

criopreservadas em DMSO 10%, sob taxa controlada de resfriamento e armazenadas em fase líquida de nitrogênio. O teste de viabilidade foi realizado previamente ao condicionamento e/ou infusão em todos os pacientes submetidos a Transplante de Células Progenitoras Hematopoiéticas (TCTH) com CPH criopreservadas em nosso hospital, a partir de agosto de 2021. A técnica empregada, por citometria de fluxo, utilizou corante 7-Amino Actinomicina (7AAD), um corante nuclear, que analisa células que estão no fim da apoptose. **Resultados:** No período de agosto de 2021 a 30 de junho de 2023 analisamos a viabilidade de 62 produtos de CPH criopreservados, sendo 98,4% obtidos por aférese (61 unidades) e 1,6% de medula óssea (uma unidade); 70,9% eram unidades autólogas (44 unidades) e 29,1% (18 unidades) eram alogênicas. Consideramos adequada a viabilidade acima de 80%. A mediana de dias de criopreservação foi 54,1 dias (máximo de 526 dias e mínimo de 03 dias de criopreservação). Tivemos 74,2% (46 unidades) das unidades com viabilidade acima de 95%, 20,9% (13 unidades) com viabilidade entre 90% e 94,99% e somente três unidades (4,8%) com viabilidade entre 85% e 89,99%. **Conclusão:** Estabelecemos meta de viabilidade acima de 80% para os produtos criopreservados e observamos que os valores obtidos foram muito adequados, com 95,16% das unidades apresentando acima de 90% de células viáveis. Os resultados foram semelhantes aos observados nos produtos frescos, o que demonstra a alta qualidade e eficiência do processamento, criopreservação e armazenamento do laboratório de terapia celular.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.948>

O PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICA, SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ADMITIDOS EM 4 HOSPITAIS DO RJ, E SUAS EFICÁCIAS

TAV Gutierrez, JO Martins, TG Alencar, VA Brum

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O Transplante de medula óssea é um dos pilares no tratamento de algumas doenças onco-hematológicas. Embora haja muitos estudos sobre essa temática, faltam dados epidemiológicos e segurança em perfis diversos. O objetivo desse estudo é quantificar e relatar o perfil e eficácia de pacientes submetidos a (TMOs) ressaltando a patologia prevalente e o índice de suporte hemoterápico por um serviço de hematologia e hemoterapia na cidade do Rio de Janeiro. No presente trabalho foi avaliado o perfil dos pacientes das diversas instituições no qual realizamos o suporte de atendimento, quantidade de (TMOs) realizados, se autólogos e/ou alogênicos, perfil epidemiológico, necessidade de suporte transfusional, taxa de altas e óbitos e doença de maior prevalência no período de 12 meses. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo em pacientes portadores de doenças onco-hematológicas a transplante autólogo ou alogênico de medula óssea envolvendo as unidades que realizam este procedimento, no período de 01/06/2022 a 30/06/2023.

Para entender melhor o perfil, os dados foram obtidos em planilhas próprias e em software de gerenciamento das unidades envolvidas. **Resultados:** Foram avaliados 61 pacientes com mediana de idade de 54 anos (variando entre 5–75 anos), submetidos a coleta de células progenitoras hematopoiéticas periféricas através de coleta por aférese, sendo 100% dos casos em máquina Spectra Optia. O sexo dominante foi o masculino 37 (60,70%), o maior público foram os portadores do tipo sanguíneo O positivo 30 (49,18%), A positivo 15 (24,59%), B positivo 7 (11,48%), A Negativo 4 (6,56%), O negativo 3 (4,92%), B negativo 1 (1,64%) e AB positivo 1 (1,64%). A patologia prevalente foi Mieloma Múltiplo 34 (55,74%), Linfomas 16 (26,23%), Leucemias 7 (11,48%) e outras doenças onco-hematológicas como Neuroblastoma e Amiloidose 4 (6,56%). A análise demonstrou significância estatística para o grau de resposta ao tratamento aplicado previamente ao transplante autólogo de medula óssea 52 (85,25%). Os TMOs alogênicos sendo 9 (14,75%) em sua totalidade, 89% foram alogênicos aparentados e somente 11%, realizados através de doador não aparentado. Em todos os pacientes, a mobilização foi realizada com uso de granulokine e em 24 destes houve a necessidade também da utilização do Mozobil (39,34%) para obtenção de uma resposta mais eficiente do produto. Foram observados que a média transfusional foi de 7,8 hemocomponentes por paciente, onde o hemocomponente predominante foi concentrado de plaqueta por aférese 266 (60,71%), seguido de concentrado de hemácia 127 (28,95%) e concentrado de plaqueta randomizada 45 (10,74%). Observou-se que no TMO (alogênico) demandou um consumo de 40,18% enquanto no TMO (autólogo) foi consumido 59,82% dos hemocomponentes. A sobrevida percebida em um ano de análise foi de Alta 59 (96,72%) e somente 2(3,38%) foram a óbito. Destes pacientes que evoluíram ao óbito foram submetidos a TMOs por métodos distintos sendo um autólogo (sem comorbidades) e um alogênico, onde o paciente (possuía comorbidades DM e HAS) e realizou TMO haploidentico (50% compatível). **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, foi possível observar que o transplante de medula óssea é uma estratégia terapêutica eficaz no alcance de um bom prognóstico junto as doenças onco-hematológicas supracitadas, fato este evidenciado devido ao alto índice de alta hospitalar percebida no período analisado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.949>

KARYOTYPE ANALYSIS OF ADVANCED THERAPY SPECIMENS IN A ROUTINE CYTOGENETIC LABORATORY

MFMD Santos^a, RK Kishimoto^a, RMSO Safranauskas^a, AAC Coimbra^a, GSE Silva^a, JL Silva^a, RMA Paiva^a, MS Sielski^a, E Velloso^{a,b}

^a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE), São Paulo, SP, Brazil

^b Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brazil